

RESUMO

LIMA, Josse Maria Melo. Validação de uma matriz avaliativa de planos de contingência para enfrentamento da covid-19. 104 fls. Dissertação (Mestrado em enfermagem e saúde). Universidade Federal da Bahia. Salvador, Ba, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Deybson Borba de Almeida

Desde março de 2020 quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência em Saúde Pública de interesse internacional pela COVID-19. Houve aumento do número de pessoas hospitalizadas por casos graves do coronavírus SARS-COV-2 no Brasil. O que gerou uma sobrecarga no sistema de saúde brasileiro que já acumulava problemas. Neste cenário, os Hospitais Universitários Federais (HUFs) têm desempenhado um importante papel. Devido à urgência, desenvolver planos para respostas rápidas à disseminação é premente. Os planos contingenciais dão direcionamentos práticos para gestores e planejadores. No entanto, não existem na literatura estudos avaliativos sobre essa temática, constatado após realização do estado da arte em quatro bases de dados, foi também identificada a inexistência de indicadores capazes de avaliar a qualidade dos planos de resposta rápida implementados nos HUFs. Para tanto, o presente estudo teve por objetivo construir e validar uma matriz avaliativa para os planos de enfrentamento da COVID-19 nos hospitais. Trata-se de um estudo do tipo metodológico e caráter avaliativo, desenvolvido em duas etapas. A primeira abrangeu a elaboração dos instrumentos de pesquisa a partir do referencial teórico, iniciando pelo Modelo Lógico (ML), que representa sistematicamente e visualmente as etapas que compõem o Plano de Contingência Nacional, que posteriormente subsidiou a elaboração da Matriz de Avaliativa (MAV). A segunda etapa compreendeu o momento da validação do plano de indicadores por meio da técnica Delphi, e consistiu na realização de duas rodadas sequenciais de consulta a um painel de experts na temática e de linguística, previamente selecionados a partir da plataforma Lattes. Essas rodadas foram intercaladas por um feedback controlado, dessa forma buscou-se obter o mais confiável consenso desse grupo de especialistas sobre a pertinência e clareza dos indicadores elaborados na primeira etapa da pesquisa. O resultado da primeira rodada indicou uma Taxa de Concordância (TC) geral de 96,68% entre os participantes e um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) global para clareza de 0,86 e para representatividade foi de 1,00. A partir dos enunciados dos participantes foram realizados alguns ajustes na MAV e ML e submetidos a uma nova avaliação pelo painel de experts. Já na segunda rodada a TC foi de 100% em todos os indicadores avaliados, o IVC geral foi aferido para a clareza e representatividade em 1,00. Logo, os indicadores da matriz foram validados, sendo considerado na opinião dos experts, possuir a pertinência e a clareza necessárias para ser utilizado nas instituições de saúde, sendo, portanto, indicadores capazes de avaliar os Planos de Contingência, podendo contribuir com o planejamento e monitoramento de toda ação. Além disso, poderá subsidiar a formulação de protocolos assistenciais, impulsionando práticas mais seguras, minimizando os riscos inerentes à hospitalização.

Palavras-chave: Estratégias de Saúde; Planos de Contingência; Infecção por Coronavírus; Gestão do Risco; Avaliação em Saúde.